

Duas décadas de fotografia

UEL comemora neste ano 10 anos da fundação do curso de Mestrado em Comunicação e 20 da Especialização em Fotografia

RAQUEL PIMENTEL*

2017 é um ano memorável para a Universidade Estadual de Londrina na área da Fotografia. Nele se completam 10 anos do início do Mestrado em Comunicação da UEL e 20 da abertura do curso de Especialização, a primeira pós-graduação em Fotografia do Brasil.

Paulo César Boni, um dos professores que arregaçaram as mangas a fim de dar forma a este ideal, hoje se orgulha do reconhecimento que a Universidade alcançou e revê momentos pelas lentes da memória. “Começamos em 96, éramos os únicos do Brasil. Em uma turma de 25 alunos já tivemos representantes de nove Estados, até estrangeiros nós recebemos.”

Em 1996 surgia o Curso de Especialização em Fotografia na Universidade. À época, a UEL congregava professores que trabalhavam com imagem, mas em locais e com focos diferentes. Isaac Camargo foi um dos colaboradores na consolidação deste projeto. Professor do Departamento de Artes do Centro de Educação, Comunicação e Artes (CECA), Isaac produzia e publicava artigos sobre fotografia e artes visuais. O professor Miguel Contani, do Departamento de Letras Vernáculas (Centro de Letras e Ciências Humanas) realizava análises de fotografias no campo da Semiótica e foi mais um a unir forças neste propósito. “Estávamos produzindo sobre o mesmo tema [a fotografia], mas fazendo esforços separadamente, e eles não estavam repercutindo. Daí surgiu a ideia do curso de Especialização, para unir forças” conta Boni.

O curso começou a funcionar com professores da casa, mas ao longo do tempo passou a receber grandes nomes da Fotografia, dos mais variados pontos do Brasil. A UEL recebeu profissionais conceituados que colaboraram para a formação de bons fotógrafos e também de professores e ex-alunos que vieram a fundar instituições de fotografia, cursos stricto (Mestrado e Doutorado) e



lato sensu (Especializações) em outras instituições de ensino.

Em 2005, já consolidado o curso de Especialização, surgiu a perspectiva de criar um curso de pós graduação stricto sensu, processo que exigiu alguns anos de preparo: discussões, definições, planejamento e ações que trouxessem resultados palpáveis. Neste sentido, foi necessária a criação de um produto que servisse como esboço da produção científica intelectual concebida pela Especialização. Aquilo que surgia como proposta apenas de um acervo veio a se tornar um periódico de excelência. Nascia a revista Discursos Fotográficos.

A Discursos Fotográficos de número um foi lançada em noite festiva no Dia Mundial da Fotografia, 19 de agosto de 2005, na antiga livraria Porto, no Shopping Catuai. A primeira edição contava com o conselho editorial, órgão responsável pela revisão e orientação para produção de uma revista acadêmica, com nomes como o professor Boris Kossoy, da Universidade de São Paulo (USP) e Jorge Pedro Sousa, da Universidade Fernando Pessoa da cidade do Porto (Portugal), e apresentava produções de artigos de professores e estudantes do curso, cenário que veio a mudar logo na edição

seguinte.

A segunda publicação anunciou a possibilidade de publicações externas, que logo chegaram. A revista contou com contribuições de um pesquisador português, um paulistano e uma parisiense. Edições posteriores apresentaram artigos de pesquisadores de outros lugares do mundo.

Em 2012, a revista ganhou o Prêmio Funarte Marc Ferrez de Fotografia, uma espécie de Oscar da fotografia brasileira que premia os melhores projetos do país. Inscrita na categoria “reflexão crítica sobre fotografia”, a Discursos fotográficos foi premiada na oitava edição deixando muitos surpresos, em razão do volume e da altíssima qualidade de concorrência, merecida como reconhecimento do trabalho que a revista realiza pela fotografia e pela cultura.

Hoje a revista tem periodicidade semestral e se consolidou como um importante periódico acadêmico na área da fotografia. A Discursos Fotográficos continua cumprindo sua proposta de gerar e democratizar conhecimentos na área de visualidade, além de servir de instrumento auxiliar de ensino em sala de aula e, principalmente, fonte de pesquisa para a produção de trabalhos e elaboração de artigos para periódicos cien-

tíficos e de livros.

Simultaneamente ao desenvolvimento da revista, consolidava-se o motivo inicial para qual ela foi criada: o curso de Mestrado em Comunicação. Em atividade desde 2007, o Programa foca a comunicação visual em periódicos, televisão, design, cinema e fotografia com o objetivo gerar e difundir conhecimentos promovendo o estudo e a reflexão no âmbito da comunicação e a formação de profissionais para a carreira docente.

O Mestrado hoje se encarrega da produção e publicação da revista que continua sendo feita com produção própria, mas principalmente com artigos de outras universidades, de outros estados e países. A edição mais recente, de número 21 (2016), conta com dois artigos estrangeiros, publicados em espanhol. A Discursos Fotográficos pode ser acessada pelo endereço eletrônico [ueld.br/revistas/ueld/index.php/discursosfotograficos](http://revistas/ueld/index.php/discursosfotograficos).

A Revista e os livros publicados por alunos e docentes são apenas um indicativo de êxito do objetivo dos cursos de Especialização e de Mestrado: formar bons fotógrafos e também profissionais para o ensino da fotografia. “O objetivo de formar bons fotógrafos e bons professores nós atingimos em plenitude”, diz o professor Paulo Boni.

A UEL continua formando bons profissionais e já vê resultados da semente plantada há duas décadas. Fotógrafos de muitos cantos do Brasil passaram por aqui e ótimos professores também. Os ensinamentos da UEL servem de base para os centros e instituições de ensino de vários lugares. “Hoje existem mais de 40 cursos de Especialização em fotografia no Brasil e muitos deles têm nossos ex-alunos como fundadores, coordenadores e professores”, resume Boni.

*Estagiária de Jornalismo na COM